MANIFESTO DA CARNE

Uma nova visão sobre a Pele e a Carne

Autor: At. Miguel Araújo.

12+

MANIFESTO DA CARNE

Somos um grande corpo, somos de fruto, de pele e carne. Na nossa sociedade, já criamos várias ideias de como dominar esses dois frutos que nos fazem ser humanos. O cristianismo pode ser considerado um dos primeiros que tentou dar um significado à carne e à pele, mas o significado é tolo e inútil para toda mente filosófica que pensa de forma racional. Nós somos animais que vivem na forma do pecado que eles tentam pregar. Somos animais que erram e assumem os erros porque essa é a nossa natureza e ela se aplica a todos, e aqueles que desrespeitarem essa regra receberão a consequência. A minha crítica às escrituras ligadas ao cristianismo, e o modo como o cristianismo fez com que a humanidade cometesse tanta tragédia em nome de Deus e da carne, fazem-me criar a minha filosofia sobre esses dois nomes que nos representam mais do que a nossa grande mente racional e crítica.

O que é a Carne? E a Pele? O que elas nos resumem como seres racionais, criativos e críticos?

A carne não é pecado. A carne é a condição humana: ela sente, ama, erra, cria e sofre. A pele é a máscara do ego. É ela que transforma o semelhante em inimigo. É ela que faz o homem acreditar que é superior ao homem. Não devemos ser ligados à pele; somos a percepção de Deus de si mesmo. O cristianismo mentiu quando citou que a imagem e semelhança de Deus era um homem que mata, erra, polui e desgraça todos ao seu redor. Deus não existe nessa percepção do cristianismo; Ele é a natureza, a natureza que ainda nos resta hoje, a natureza que se fez pássaro, e a natureza que criou os animais, que criou a grande evolução do ser humano. Ninguém veio do fruto do pecado que o cristianismo critica tanto. Somos uma percepção e criação linda que veio da carne, de fontes da evolução. Os tolos que criticam a sua própria essência ao errar diante de uma Bíblia que mente contra o homem são considerados blasfemadores contra a própria natureza e humanidade. O tolo que ainda critica a nossa liberdade, que não existe, é ainda mais burro e ingênuo.

Somos animais que precisam dos grupos sociais para viver em paz. Pois, se por acaso o ser humano realmente tivesse a liberdade que o cristianismo prega, ele seria um animal sem controle e sem leis. A lei se aplica a todos: ao abusador, ao predador, ao alvo e até ao puro, que não comete nenhum mal contra a

nossa grande sociedade. Somos capitalistas, comunistas, anarquistas, liberais, neoliberais; somos uma metamorfose de tantos sistemas que podemos seguir. O tolo que segue só um sistema é mais burro e ingênuo do que o cristão que acredita no passado. Necessitam da filosofia para, pelo menos, entender em que mundo vivem. Os loucos que leem a filosofia de forma séria e entendem que ela faz parte da nossa sociedade, humanidade e natureza conseguem compreender que não nascemos monstros, mas podemos nos tornar um. O tolo deve buscar conhecimento de forma séria, não acreditar na velha bobagem do cristianismo. Eu amo os padres e os verdadeiros seguidores de Cristo, mesmo que eles ainda andem na mentira da carne.

Devemos amar o próximo e não queimá-lo; somos iguais em toda visão e percepção humana. Você é igual a um abusador em várias percepções! Nós somos monstros psicopatas em várias percepções! Somos comunistas e anarquistas em várias percepções! Somos várias máscaras vindas da pele. E o tolo que acredita na mentira que criaram sobre a pele e a carne deve se desligar da pele; pois tu não tens apenas carne, tu és uma mente criativa, racional e pensadora, e consegues refletir sobre a nossa ideia. Pense e crie sua carne, crie sua verdade. Somos a lei; tu fazes o que queres, pois há de ser o todo da lei. Aleister Crowley foi o que nos avisou sobre a carne, mas todos vocês o chamaram de louco e satanista; pois, quando não espalham a sua verdade, vocês se revoltam porque são burros e desgraçados! Além de lei, somos o juiz, somos o presidente, somos a câmara, somos o senado, somos o legislativo, somos todos os setores que montam a nossa democracia. O tolo que vive na velha mentalidade de hoje é burro e inocente por acreditar nos políticos, pois não precisamos deles: somos eles!

Somos os políticos, podemos ser o presidente, e vamos, seja na guerra ou na faca! Não queremos morte! Mas queremos justiça! Pois aquele que prega a corrupção e a traição à pátria vai ser capaz de um dia matar todos nós em um genocídio pior do que Adolf Hitler fez na Alemanha nazista com os judeus!

O que somos?

Somos grandes estrelas, grandes universos, grandes personalidades, grandes deuses, somos nossas próprias histórias, somos nossos próprios livros, somos humanos, somos animais, somos pássaros, somos gatos, somos cachorros, somos lobos, somos tudo que vem da nossa própria percepção. Pode parecer bobagem a minha leitura sobre nós, mas essa é a única coisa que eu digo que pode ser considerada a nossa verdade. Sei que serão cerca de três pessoas que irão entender a minha leitura. Um dia irei morrer e não terei apresentado esse manifesto, porque eu também sou tolo de querer que alguém, algum dia, leia isso seriamente, pois todos nós ainda somos presos à mentira. Ainda sou fruto do renascimento e da evolução do ser humano, e sei que sou um dos únicos da pequena roda em que vivo que quer liberdade e dinheiro, que quer fugir e mostrar a minha história, mas, por enquanto, vivo sob o controle das ações das leis. Mas, quando eu superar a lei, poderei ter a oportunidade de um dia mostrar

todos os meus livros que fiz sozinho no quarto, sem a ajuda de ninguém; pois, mesmo que eu seja amado pelas únicas pessoas que me conhecem, isso não é suficiente para me deixar satisfeito. Assim eu termino o meu manifesto, que poucas pessoas irão conhecer. Eu não sou escritor, sou apenas um cidadão comum que busca ter contato com o abismo da filosofia, e sei que alguém, um dia, vai me ajudar a ser quem eu quero ser.